



**Evento:** Salão do conhecimento Unijui 2021

## **PROJETO DE INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL COM USUÁRIOS DIABÉTICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SANTA ROSA - RS**

### **MULTIPROFESSIONAL INTERVENTION PROJECT WITH DIABETIC USERS IN A BASIC HEALTH UNIT IN SANTA ROSA - RS**

**Taís Cristiane Lenz<sup>2</sup>, Renan Mendonça Alves<sup>3</sup>, Stéfani Andressa Bohn Wizniewski<sup>4</sup>  
Moane Marchesan Krug<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Projeto Intervenção desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde pelo Programa de Residência em Saúde da Família (PRSF) da Universidade do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUI) na Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa ( FUMSSAR) em Santa Rosa (RS);

<sup>2</sup> Taís Cristiane Lenz - Enfermeira Residente do primeiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR;

<sup>3</sup> Renan Mendonça Alves - Assistente Social Residente do primeiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR;

<sup>4</sup> Stéfani Andressa Bohn Wizniewski - Odontóloga Residente do segundo ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR;

<sup>5</sup> Moane Marchesan Krug - Coordenadora Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

### **RESUMO**

O objetivo do trabalho é descrever a experiência do cuidado com o grupo de usuários/as com diabetes, a partir do Projeto de Intervenção do Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família inserido na Atenção Básica. Para conformar o presente objetivo, o trabalho está organizado a partir de eixos específicos: a) Saúde e diabetes: um olhar interdisciplinar a partir da Atenção Básica; b) O cuidado com os/as usuários/as em com diabetes na COVID 19: relato da experiência; c) Impressões sobre o processo de intervenção junto aos usuários. O presente relato de experiência multiprofissional, se embasa no método construtivista, em uma perspectiva interprofissional, interdisciplinar, intersetorial. Espera-se que o trabalho possa se constituir como subsídio técnico operativo e técnico científico para futuras intervenções com usuários/as com diabetes, no intuito prevenir e promover hábitos e o estilo de vida saudável.

**Palavras-chave:** Projeto de Intervenção. Diabetes. Atenção Básica. Saúde da Família.

### **INTRODUÇÃO**



O Projeto de intervenção Multiprofissional com usuários diabéticos em uma Unidade Básica de Saúde de Santa Rosa (RS) será desenvolvido pelos residentes multiprofissionais inseridos em uma das equipes de Saúde da Família no município de Santa Rosa (RS) pelo Programa de Pós Graduação em Residência em Saúde da Família (PRSF) vinculado a Universidade do Noroeste do rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR). Apresenta-se para à população em geral como porta de acesso às Políticas Públicas, na Região Noroeste do Rio Grande do Sul. O projeto promove iniciativas que visam à socialização de informações, sobre o tema o cuidado com a pessoa com diabetes, de forma articulada especialmente, com o novo pacto que a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançado no presente ano de 2021 para o combate o diabetes, que sublinha como locus principal de cuidado, da pessoa com diabetes na Atenção Básica (AB).

O desenvolvimento do trabalho junto ao grupo jovens, adultos e idosos, na Unidade Básica Saúde Beatriz Oliveira, ocorrerá de maneira multiprofissional em uma lógica interdisciplinar, o que possibilita a qualificação dos processos interprofissionais na construção coparticipativa por parte dos(as) profissionais envolvidos em conjunto com os usuários(as) envolvidos na ação de promoção em saúde. A ação desenvolvida, com diferentes abordagens objetiva construir um processo operativo crítico, reflexivo e propositivo no que se refere a mudança de hábitos e busca por um estilo de vida saudável.

## **METODOLOGIA**

Intervenção Multiprofissional com pessoas com Diabetes Mellitus realizada por Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR, em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Santa Rosa - RS no período de Agosto à Dezembro de 2021.

A Metodologia será baseada em duas técnicas de abordagem, técnica de grupos e técnica individual; que se desenvolverá a partir do mapeamento inicial de 15 usuários realizado previamente pela Farmacêutica Residente. Para realização dos grupos se organizou a subdivisão desses usuários em 2 (dois) grupos A e B para realização quinzenal dos encontros.

O Objetivo é promover o acolhimento, coletar as demandas para realização de encaminhamentos, interconsultas, acompanhamento e compartilhamento terapêutico e do



cuidado. Para isso optou-se pela periodicidade quinzenal e pela composição: 7 e 8 usuários em cada grupo, com o uso da técnica: Dinâmica experiencial/relacional/operativa. Com duração: 60 minutos. Entre os instrumentos utilizados estão a : comunicação oral; dinâmica inicial de grupo com perguntas de verdadeiro ou falso; formulário de dúvidas mais comuns; lista de presença; Ficha de satisfação, sugestões e reclamações dos usuários; atas multiprofissionais.

Outra estratégia utilizada durante os grupos nesse período serão os momentos de roda de conversa quanto ao manejo da ansiedade e as ligações emocionais relacionadas à comida e o impacto gerado por uma alimentação rica em carboidratos, doces e bebidas açucaradas, com orientação da Psicóloga Residente e Nutricionista Residente. Dessa forma oportunizando a abordagem da relação entre a alimentação saudável e a saúde bucal dos usuários a partir de roda de conversa sob orientação da Dentista Residente, para a promoção a adesão terapêutica aos fármacos a partir de cartilha de orientações elaborada junto com o usuário orientada pela Enfermeira Residente.

Com a técnica de Abordagem Individual, se seguirá a lista de 15 usuários mapeados pela Farmacêutica Residente, onde a Enfermeira Residente realizará orientação em saúde a partir dos atendimentos dos núcleos profissionais, conforme agenda de atendimento aos usuários, aproveitando o momento dos atendimentos individuais.

O objetivo: Promover o acolhimento, coletando as demandas para realização de encaminhamentos, interconsultas, acompanhamento e compartilhamento terapêutico e do cuidado. A composição da intervenção é individual, com o uso da técnica de abordagem clínica e terapêutica, com duração de 15 (quinze) minutos. Entre os instrumentos utilizados estão: a comunicação oral e a comunicação escrita (informe impresso sobre o diabetes). Outra ação que compõe a intervenção individual é a Promover a reeducação alimentar a partir da elaboração de receitas e orientações quanto às substituições de alimentos com orientação da Nutricionista Residente e Odontóloga Residente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diabetes mellitus é uma doença crônica ocasionada pela deficiência na produção da insulina pelo pâncreas, pode ser herdada ou adquirida. A DM gera transtorno metabólico causado um conjunto de alterações metabólicas caracterizadas por hiperglicemia crônica por



destruição das células beta do pâncreas e resistência à ação da secreção da insulina pelo pâncreas, alterando também o metabolismo dos lipídeos e proteínas (TAVARES, 2011).

O Diagnóstico da Diabetes Mellitus Tipo 1, normalmente é feito em crianças, adolescentes ou adultos jovens, seu agravamento pode cursar para uma complicação que causa, náuseas, vômitos, sonolência, torpor e coma o que pode levar à óbito. Para confirmar o diagnóstico de DM1 é preciso exames laboratoriais com hiperglicemia. Estes exames confirmam o DM desde que sejam repetidos em mais de um momento. (BRASIL, 2019).

Os eventos agravantes da DM podem ser evitados mudando os comportamentos e adotando hábitos saudáveis a partir das estratégias adotadas no manejo clínico da DM. É de responsabilidade da Atenção primária assumir este processo fazendo levantamento epidemiológico e adotando medidas de prevenção dos agravos, controle e tratamento. Os resultados positivos das intervenções em pacientes com DM, advém de diversos fatores que em conjunto propiciam o acompanhamento programado, como o controle da glicemia e o desenvolvimento do autocuidado, melhorando assim a qualidade de vida e diminuindo a morbimortalidade destes pacientes. Por isso é fundamental o acompanhamento com intervenção sistematizada e permanente para que ocorram mudanças positivas na qualidade de vida e autocuidado para os pacientes que possuem este problema de saúde (BRASIL, 2013)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando o crescente número de novos casos da doença, chegando a ser um problema de saúde pública, dessa forma, todos os profissionais da UBS, precisam estar capacitados para orientar os usuários sobre a doença.

Reconhecendo os riscos, esperamos que com esse trabalho seja possível auxiliar os portadores da diabetes mellitus, independente do tipo, a conhecer essa doença e aprender a viver com ela de maneira mais leve, mudando seu estilo de vida e hábitos nocivos.

Assim, uma pessoa com o diagnóstico de Diabetes Mellitus, necessita uma rede de apoio, seus familiares precisam fornecer incentivo, força e respeito, para o paciente manter a dieta e os hábitos saudáveis em casa, uma equipe multiprofissional também faz a diferença, envolvendo profissionais como o médico, enfermeiro, dentista, assistente social, psicólogo e nutricionista, que juntos conseguem acompanhar o paciente, controlando e melhorando sua saúde. Enfim, com o auxílio da família e dos profissionais capacitados, o convívio com a



Diabetes Mellitus se torna mais fácil, mas é imprescindível que o próprio paciente, tenha motivação e força de vontade para lutar contra essa doença.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Número 36. **Estratégias para o cuidado da Pessoa com doença crônica. Diabetes Mellitus.** Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias\\_cuidado\\_pessoa\\_diabetes\\_mellitus\\_cab36.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf) Acesso em: 22/07/2021.

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de atenção especializada à saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes Mellito Tipo 1.** PORTARIA CONJUNTA Nº, de 17 de 12 de novembro de 2019. Disponível em:

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/novembro/13/Portaria-Conjunta-PCDT-Diabetes-Melito-1.pdf> Acesso em: 21/07/2021

**International Diabetes Federation.** IDF Diabetes Atlas. Belgium: IDF. 2013. Disponível em: file:///C:/Users/ubsbeatrizoliveira/Downloads/english-6th.pdf Acesso em: 21/07/2021

**Internacional Diabetes Federation.** IDF 2017. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/legislacao-principal/anexos-de-deliberacoes-cib/anexos-deliberacoes-2018/14794-anexo-deliberacao-330-2018/file>

Acesso em: 21/07/2021

Malfatti, C. R. M.; Assunção, A. N. **Hipertensão arterial e diabetes na Estratégia de Saúde da Família: uma análise da frequência de acompanhamento pelas equipes de Saúde da Família.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, supl. 1, p. 1383-1388, 2011. Disponível em:

<https://www.rebep.org.br/revista/article/view/1458/1028> Acesso em: 22/07/2021.

Tavares BC, et al. **Resiliência de pessoas com Diabetes Mellitus.** Texto & Contexto Enfermagem, 2011, v. 20, n. 4, p. 751. 23. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/6HBKcKJRbPCyR38SzHLRZPD/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 21/07/2021.